

Canções - Songs

1. A caminho de Viseu
2. Começar no A
3. As pombinhas da Catrina
4. Era uma vez um cavalo
5. Eu vi um sapo
6. Jardim da Celeste
7. Joana come a papa
8. Loja do mestre André
9. O Areias (é um camelo)
10. O balão do João
11. O Cuco na Floresta
12. Ó Rosa arredonda a saia
13. Papagaio Louro
14. Que linda falua
15. Todos os patinhos
16. Bom barqueiro
17. A barata diz q tem
18. A boneca
19. A machadinha
20. A saia da carolina
21. Era uma vez um rei
22. Eu perdi o dó da minha viola
23. Três pombinhas a voar
24. Tia Anica
25. Olha a bola Manel
26. Pastorinho
27. O nosso galo
28. O pretinho Barnabé
29. O meu chapéu tem três bicos
30. Oliveirinha da serra
31. Alecrim
32. A todos um bom natal
33. Baile dos passarinhos
34. Boa noite Vitinho
35. Josezito
36. Rosa branca ao peito
37. Ora ponha aqui o seu pezinho\
38. Doidas andam as galinhas
39. Na quinta do tio Manel
40. Lavar os dentes
41. O coelhinho
42. Senhora Dona Anica
43. Os olhos da Marianita

1. A CAMINHO DE VISEU

Indo eu, indo eu
A caminho de Viseu, [bis]
Encontrei o meu amor,
Ai Jesus, que lá vou eu! [Bis]

Ora zus, truz, truz,
Ora zás, trás, trás,
Ora chega, chega, chega,
Ora arreda lá pr'a trás!

Indo eu, indo eu,
A caminho de Viseu,
Escorreguei, torci um pé,
Ai que tanto me doeu!

Refrão

Vindo eu, vindo eu,
Da cidade de Viseu,
Deixei lá o meu amor,
O que bem me aborreceu!

Refrão

2. COMEÇAR NO A

Cheguei a casa e abri o meu livro para estudar
Para aprender é preciso saber como é bom cantar
Numa canção escolhe o tema de escola pra começar
Repete agora comigo essas letras que eu vou gritar

A-A, E-E, A-E-I-O-U
A-A, E-E, A-E-I-O-U

Sabes que começou no A, A-A-A
E a seguir vem o E, E-E-E
Inteligente é com o I, I-I-I
O, U depois do O, faz o A-E-I-O-U

Sabes que começou no A, A-A-A
E a seguir vem o E, E-E-E
Inteligente é com o I, I-I-I
O, U depois do O, faz o A-E-I-O-U

Cheguei a casa e abri o meu livro para estudar
Para aprender é preciso saber como é bom cantar
Numa canção escolhe o tema de escola pra começar
Repete agora comigo essas letras que eu vou gritar

A-A, E-E, A-E-I-O-U
A-A, E-E, A-E-I-O-U

Sabes que começou no A, A-A-A
E a seguir vem o E, E-E-E
Inteligente é com o I, I-I-I
O, U depois do O, faz o A-E-I-O-U

Sabes que começou no A, A-A-A
E a seguir vem o E, E-E-E
Inteligente é com o I, I-I-I
O, U depois do O, faz o A-E-I-O-U

Sabes que começou no A, A-A-A
E a seguir vem o E, E-E-E
Inteligente é com o I, I-I-I
O, U depois do O, faz o A-E-I-O-U

Sabes que começou no A, A-A-A
E a seguir vem o E, E-E-E
Inteligente é com o I, I-I-I
O, U depois do O, faz o A-E-I-O-U

3. AS POMBINHAS DA CATRINA

As pombinhas da Catrina
Andaram de mão em mão
Foram ter à quinta nova
Ao pombal de S. João.

Ao pombal de S. João
À quinta da roseirinha
Minha mãe mandou-me à fonte
E eu parti a cantarinha.

Ó minha mãe não me batas
Que eu ainda sou pequenina
Tenho 4 ou 5 anos
Ainda sou uma criancinha.

4. ERA UMA VEZ UM CAVALO

Era uma vez um cavalo
Que vivia no seu alto carrossel
Era tão lindo e tão belo
Cavalinho, cavalinho de papel.
A correr, trá-lá-lá
A saltar, trá-lá-lá
Cavalinho não saía do lugar
Trá-lá-lá .

5. EU VI UM SAPO

Eu vi um sapo, um feio sapo
Ali na horta, com a boca torta,
Tu viste um sapo, um feio sapo
Tiveste medo, ou é segredo.

Eu vi um sapo, com um guardanapo
Estava a papar, um bom jantar
Tu viste um sapo, com um guardanapo
E o que comia, e o que fazia.

Eu vi um sapo, a encher o papo
Tudo comeu, nem ofereceu
Tu viste um sapo, a encher o papo
E o bicharoco, não te deu troco.

Eu vi um sapo, um grande sapo
Foi mal criado, fiquei zangado
Tu viste um sapo, um grande sapo
Deixa-lo lá estar, vamos brincar.
Eu vi um sapo.

6. JARDIM DA CELESTE

Eu fui ao jardim da Celeste,
giroflé, giroflá,
fui ao jardim da Celeste,
giroflé, flé, flá.

O que foste lá fazer?
giroflé, giroflá,
O que foste lá fazer?
giroflé, flé, flá.

Fui lá buscar uma rosa,
giroflé, giroflá,
Fui lá buscar uma rosa,
giroflé, flé, flá.

Para quem é essa rosa,
giroflé, giroflá,
Para quem é essa rosa,
giroflé, flé, flá.

É para a menina (Ana),
giroflé, giroflá,
É para a menina (Ana),
giroflé, flé, flá.

7. JOANA COME A PAPA

Come a papa,
Joana come a papa
Come a papa,
Joana come a papa,
Joana come a papa

Um, dois, três,
uma colher de cada vez
Quatro, cinco, seis,
era uma história de reis
E uma colher de papa

Come a papa,...

Sete, oito, nove,
ainda nada se resolve
Dez, onze, doze,
á espera que a mosca pouse
E uma colher de papa

Come a papa,...

Treze, catorze e meia,
a coisa não está tão feia
Dezesseis, dezassete,
mais um pingo no babete
E uma colher de papa

8 A LOJA DO MESTRE ANDRÉ

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pifarito,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pianinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um tamborzinho,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei uma campainha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei uma rabequinha,
Chiribiri-biri, uma rabequinha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um rabecão,
Chiribiribão, um rabecão,
Chiribiri-biri, uma rabequinha,

tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André

9. O AREIAS

Anda no deserto
E gosta de armar em bom
Pensa que é esperto
E que tem ar de bom tom

E tem a mania
De que é muito elegante
Diz que não é nenhum elefante
Arma-se em valente

E lança logo um grunhido
Tem as patas altas
E um andar muito mexido
Já andou na guerra
E nunca foi vencido
Mas é muito muito convencido

E diz com ar superior
Que só lhe falta ser doutor
E acha que é
De entre todos o mais belo

O Areias é um camelo
Tem duas bossas e muito pelo
É muito alto e refilão
É engraçado e espertalhão
E agora está como ele quer
Está no jardim p'rá gente ver

10. O BALÃO DO JOÃO

O balão do João
Sobe, sobe, pelo ar
Está feliz o petiz a cantarolar
Mas o vento a soprar,
Leva o balão pelo ar,
Fica então o João a choramingar

11. O CUCO NA FLORESTA

Estava na floresta, um cuco a cantar.
Por trás de uma giesta, nós fomos escutar:
Cú-cú, cú-cú, cú-cú, cú-rú-cú-cú.
Cú-cú, cú-cú, cú-cú, cú-rú-cú-cú.

A noite estava escura, não havia luar.
Ouvimos lá ao longe, um lobo a uivar:
Aú, aú, aú, aú, aú, aú, aú, aú.
Aú, aú, aú, aú, aú, aú, aú, aú.

Estava na cozinha, sozinha a trabalhar,
Ouvi lá num cantinho, um gatinho a miar:
Miau, miau, miau, miau, miau, miau.
Miau, miau, miau, miau, miau, miau

12 Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

Ó Rosa, arredonda a saia Ó Rosa, arredonda-a bem
Ó Rosa, arredonda a saia
Olha a roda que ela tem!

Olha a roda que ela tem,
Olha a roda que ela tinha!
Ó Rosa, arredonda a saia,
Que fique bem redondinha!

[Refrão]

A saia que traz vestida,
É bonita e bem feita,
Não é curta, nem comprida,
Não é larga, nem estreita

13 PAPAGAIO LOIRO

Papagaio loiro
de bico doirado,
leva-me esta carta
ao meu namorado.

Para o outro lado,
para a outra margem,
papagaio loiro
de linda plumagem.

De linda plumagem.
linda como o oiro,
leva-me esta carta,
papagaio loiro

14. QUE LINDA FALUA

Que linda falua,
que lá vem, lá vem,
é uma falua,
que vem de Belém.

Eu peço ao Senhor Barqueiro
que me deixe passar,
tenho filhos pequeninos
não os posso sustentar.

Passará, não passará,
algum deles ficará,
se não for a mãe à frente,
é o filho lá de trás.

15. TODOS OS PATINHOS

Todos os patinhos
Sabem bem nadar
Cabeça para baixo
Rabinho para o ar. (Bis)

Quando estão cansados
Da água vão sair
Depois em grande fila
P'ró ninho querem ir. (Bis)

16. BOM BARQUEIRO

Eu peço ao Sr Barqueiro,
que deixe me passar,
tenho filhos pequeninos,
não os posso sustentar .

Passarás, passarás,
mas algum ficará,
se não for o da frente,
há-de ser o la de trás

17 A BARATA DIZ QUE TEM

A barata diz que tem
Sete saias de balão
É mentira da barata
Ela tem combinação
Ah! Ah! Ah! Oh! Oh! Oh!
Ela tem combinação

A barata diz que tem
Um vestido de filó
É mentira da barata
Ela tem é pão-de-ló
Ah! Ah! Ah! Oh! Oh! Oh!
Ela tem é pão-de-ló

A barata diz que tem
Um sapato de fivela
É mentira da barata
O sapato é da mãe dela
Ah! Ah! Ah! Oh! Oh! Oh!
O sapato é da mãe dela.
Voltar

18 BONECA

Tenho uma boneca assim, assim
Veio de Paris pra mim, pra mim
Ela diz Papá, Mamã também
Ela fecha os olhos, dorme bem

Tenho uma boneca assim, assim
Veio de Paris pra mim, pra mim
Ela diz Papá, Mamã também
Ela fecha os olhos, dorme bem

Tenho uma boneca assim, assim
Veio de Paris pra mim, pra mim
Ela diz Papá, Mamã também
Ela fecha os olhos, dorme bem

19. A MACHADINHA

Ai, ai, ai, minha machadinha
Ai, ai, ai, minha machadinha
quem te pôs a mão, sabendo que és minha.
quem te pôs a mão, sabendo que és minha.

Sabendo que és minha, também eu sou tua,
Sabendo que és minha, também eu sou tua,
salta machadinha, para o meio da rua.
salta machadinha, para o meio da rua.

No meio da rua, não hei-de eu ficar
No meio da rua, não hei-de eu ficar
Hei-de ir à roda, buscar o meu par
Hei-de ir à roda, buscar o meu par

20 A SAIA DA CAROLINA

A saia da Carolina
Tem um lagarto pintado
Sim Carolina ó - i - ó - ai
Sim Carolina ó - ai meu bem

Tem cuidado ó Carolina
Que o lagarto dá ao rabo
Sim Carolina ó - i - ó - ai
Sim Carolina ó - ai meu bem

A saia da Carolina
Não tem prega, nem botão
Tem cautela, ó Carolina
Não te caia a saia no chão

A saia da Carolina
Uma barra encarnada
Tem cuidado ó Carolina,
Não fique a saia rasgada

A saia da Carolina
É da mais fina combraia
Tem cautela ó Carolina
Que o lagarto leva-te a saia

A saia da Carolina
Foi lavada com sabão
Tem cuidado, ó Carolina
Não lhes deixes por a mão

A saia da Carolina
É curta e das modernas
Tem cuidado ó Carolina,
Que ela não te tape as pernas.

21. ERA UMA VEZ UM REI

Refrão: Era uma vez um rei
Com uma grande barriguinha
Comia, comia
E mais fome tinha.

-Bom dia, senhor rei
Como passa Vossa Alteza?!
Se continua a comer tanto
Vai rebentar concerteza.
-Isto dizia o bobo,
No meio da palhaçada
Mas o rei continuava
Como se não fosse nada.

(Refrão)

_Bom dia, Senhor Rei!
Viva Vossa Alteza!
Depois de tanto comer
Como é que ainda tem vontade?
-Isto dizia a Rinha
Meia triste, meia zangada
Mas o rei continuava
Como se não fosse nada.

(Refrão)

-Bom dia Senhor Rei,
Vossa Alteza é o maior,
Um rei deve ser grande
Se for gordo ainda melhor.
-Isto dizia o cozinheiro
Olhando o rei de alto a baixo,
O rei que coma, que coma,
Quero lá perder o tacho.

(Refrão)

-Bom dia Senhor Rei
Faz Vossa Alteza muito bem.
Os reis são feitos para comer,
Para beber e dormir também.
-Isto dizia o conselheiro
Esfregando as mãos de contente.
O rei que coma, que coma,
Enquanto eu sou o regente.

(Refrão)

E para final desta história
Já com tanto que contar,
Vamos dizer-lhes amiguinhos,

Como o rei se passou a chamar.
Sua Alteza de tanto comer ,
Já só dava cambalhota,
O povo chamou-lhe então,
O não sei quê, é o «Rei Bolota».

22. EU PERDI O DÓ DA MINHA VIOLA

Eu perdi o DÓ da minha viola
Da minha viola eu perdi o DÓ
Dormir é muito bom, é muito bom. Bis

Refrão
É bom camarada, é bom camarada
É bom, é muito bom. Bis
É bom!

Refrão
Eu perdi o RÉ da minha viola
Da minha viola eu perdi o RÉ
Remar é muito bom, é muito bom. Bis

Refrão

Eu perdi o MI da minha viola
Da minha viola eu perdi o MI
Miminho é muito bom, é muito bom. Bis.

Refrão
Eu perdi o FÁ da minha viola
Da minha viola eu perdi o
Falar é muito bom, é muito bom. Bis

Refrão
Eu perdi o SOL da minha viola
Da minha viola eu perdi o SOL
Sonhar é muito bom, é muito bom. Bis

Refrão
Eu perdi o LÁ da minha viola
Da minha viola eu perdi o LÁ
Lavar é muito bom, é muito bom. Bis
Refrão

Eu perdi o SI da minha viola
Da minha viola eu perdi o SI
Silêncio é muito bom, é muito bom. Bis

Refrão

Eu perdi o DÓ da minha viola
Da minha viola eu perdi o DÓ
Dormir é muito bom, é muito bom. Bis

23. TRES POMBINHAS A VOAR

As pombinhas da Catrina
Andaram de mão em mão
Foram ter à quinta nova
Ao pombal de S. João.

Ao pombal de S. João
À quinta da roseirinha
Minha mãe mandou-me à fonte
E eu parti a cantarinha.

Ó minha mãe não me batas
Que eu ainda sou pequenina
Não te bato porque achaste
As pombinhas da Catrina.

24. TIA ANICA

Tia Anica, tia Anica
Tia Anica de Loulé
A quem deixaria ela
A caixinha do rapé? BIS

Olé, olá
Esta moda nao esta ma
Olá, olé
Tia Anica de Loulé

Tia Anica, tia Anica,
Tia Anica da Fuseta,
A quem deixaria ela
A barra da saia preta?

[Refrão]

Tia Anica, tia Anica,
Tia Anica de Alportel,
A quem deixaria ela
A barra do seu mantel?

[Refrão]

25. OLHA A BOLA MANEL

O Manel tinha uma bola,
que rolava pelo chão
na calçada ela rebola,
deu-lhe uma dentada um cão

[refrão]

Olha a bola Manel,
olha a bola Manel
foi-se embora, fugiu
olha a bola Manel,
olha a bola Manel
nunca mais ninguém a viu

O Manel tinha uma bola,
mas por falta de atenção
lá deixou ele ir a bola
entre os dentes de um cão

O Manel tinha uma bola
mas agora não tem não
e a gente a ver se o consola
vai cantar esta canção

26. PASTORINHO

Havia um pastorinho
Que andava a pastorar
Saiu de sua casa
E pos-se a cantar

Do ré mi fá, fá fá
Do ré do ré, ré ré
Do sol fa mi, mi mi
Do ré mi fá, fá fá

Chegando ao palácio
A rainha lhe falou
Alegre pastorinho
Seu canto me agradou

Do ré mi fá, fá fá
Do ré do ré, ré ré
Do sol fa mi, mi mi
Do ré mi fá, fá fá

27. O NOSSO GALO

O nosso galo é bom cantor,
É bom cantor tem boa voz.
Está sempre a cantar,
Có-có-ró, có-có-ró.

Mas veio um dia e não cantou,
Outro e mais outro e não cantou.
Nunca mais se ouviu: Có-có-ró, có-có.
Nunca mais se ouviu: Có-có-ró, có-có.

28 PRETINHO BARNABE

"O pretinho Barnabé
tiro-liro-liro
O pretinho Barnabé
tiro-liro-lé

A saltar partiu um pé
tiro-liro-liro
A saltar partiu um pé
tiro-liro-lé

Salta agora só com um pé
tiro-liro-liro
Salta agora só com um pé
tiro-liro-lé"

29. O MEU CHAPEU TEM TRES BICOS

O meu chapéu tem três bicos
Tem três bicos o meu chapéu
Se não tivesse três bicos
O chapéu não era meu

30. OLIVEIRINHA DA SERRA

Oliveirinha da serra,
o vento leva a flor.
Oliveirinha da serra,
o vento leva a flor.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé do meu amor.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé do meu amor.

Oliveirinha da serra,
o vento leva a ramada.
Oliveirinha da serra,
o vento leva a ramada.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé da minha amada.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé da minha amada.

31. ALECRIM

Alecrim alecrim aos molhos
por causa de ti
choram os meus olhos
ai meu amor
quem te disse a ti
que a flor do monte
era o alecrim

Alecrim alecrim doirado
que nasce no monte
sem ser semeado
ai meu amor
quem te disse a ti
que a flor do monte
era o alecrim

32. A TODOS UM BOM NATAL

A todos um Bom Natal
A todos um Bom Natal
Que seja um Bom Natal, para todos vós
Que seja um Bom Natal, para todos vós
No Natal pela manhã
Ouvem-se os sinos tocar
E há uma grande alegria, no ar

Refrão
Nesta manhã de Natal
Há em todos os países
Muitos milhões de meninos, felizes

Refrão
Vão aos saltos pela casa
Descalças ou com chinelos
Procurar suas prendas, tão belas

Refrão
Depois há danças de roda
As crianças dão as mãos
No Natal todos se sentem irmãos

Refrão
Se isto fosse verdade
Para todos os Meninos
Era bom ouvir os sinos tocar.
Refrão

33. BAILE DOS PASSARINHOS

Passarinhos a bailar,
Mal acabam de nascer,
Com o rabinho a dar a dar,
Piu, piu, piu, piu!...

Passarinho, vais voar,
Neste baile vais bailar,
E todo o mundo alegrar,
Piu, piu, piu, piu!...

Teu biquinho a chilrear,
Tuas penas a tremer,
Com o rabinho a dar a dar,
Piu, piu, piu, piu!...

Neste baile bailarás,
Dois saltinhos tu darás, e voarás!...
É dia de festa!
Baila sem parar!
Vamos lá voar, piu, piu...
Sob o azul do céu
E sobre o mar.

Passarinhos a bailar,
O mais jovem saltará,
E o mais velho cantará,
Piu, piu, piu, piu!...

Ainda não vai terminar,
Bailaremos sem parar,
Até a noite acabar,
Piu, piu, piu, piu!...

34. BOA NOITE VITINHO

Está na hora da caminha
vamos lá dormir
que lá fora, as estrelas
dormem a sorrir

e amanhã cedinho, bem cedinho
tu vais ver
acordas mais forte e mais esperto,
isso é crescer
boa noite

mãe: boa noite, dorme bem
vitinho: (risos)
pai: vá lá vitinho, toca a dormir
mãe: até manhã (*chuac*) um beijinho

sonhos lindos
adeus e até amanhã!

35. JOSEZITO

Josézito
Já te tenho dito
Que não é bonito
Andares m'enganar
Josézito
Já te tenho dito
Que não é bonito
Andares m'enganar

Chora agora
Josézito chora
Que me vou embora
P'ra não mais voltar
Chora agora
Josézito chora
Que me vou embora
P'ra não mais voltar

36. ROSA BRANCA AO PEITO

Rosa branca ao peito,
a todos está bem.
Rosa branca ao peito,
a todos está bem.
À menina (Rosa), olaré,
melhor que a ninguém
À menina (Rosa), olaré,
melhor que a ninguém

Melhor que a ninguém,
por dentro ou por fora.
Melhor que a ninguém,
por dentro ou por fora.
Quem sabe lá, olaré,
quem ela namora.
Quem sabe lá, olaré,
quem ela namora.

Quem ela namora,
quem ela namorou.
Quem ela namora,
quem ela namorou.
O menino (Zé), olaré,
a mão lhe apertou.
O menino (Zé), olaré,
a mão lhe apertou.

A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.
A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.
Quem sabe lá, olaré,
o que mais seria?
Quem sabe lá, olaré,
o que mais seria?

37. ORA PONHA AQUI O SEU PEZINHO

Ora ponha aqui
Ora ponha aqui o seu pezinho.
Ora ponha aqui ao pé do meu.
Ao tirar
Ao tirar o seu pezinho
Ai um abraço lhe dou eu.

Ora dizem mal
Ora dizem mal dos caçadores
Ai por matarem
Ai por matarem os pardais
Ai os teus olhos
Ai os teus olhos menina
Ainda matam
Ainda matam muito mais.

38. DOIDAS ANDAM AS GALINHAS

Doidas, doidas, doidas
andam as galinhas
para pôr o ovo lá no buraquinho
raspam, raspam, raspam
p'ralisar a terra
pica, picam, picam
p'ra fazer o ninho

Arrebita a crista o galo vaidoso
có-có-ró-có-có feito retilão
e todo emproado com ar majestoso
é o comandante deste batalhão

39. NA QUINTA DO TIO MANEL

Na quinta do Tio Manel
i-a-i-a-ô
há patinhos a granel
i-a-i-a-ô
quá quá ali,
quá quá aqui
há quá quá aqui e ali
Na quinta do Tio Manel
i-a-i-a-ô
há vaquinhas a granel
i-a-i-a-ô
Mum, mum ali,
mum, mum aqui
há mum, mum aqui e ali
Na quinta do Tio Manel
i-a-i-a-ô
há ovelhas a granel
i-a-i-a-ô
Mé, mé ali,
Mé, mé aqui
há Mé, mé aqui e ali
Na quinta do Tio Manel
i-a-i-a-ô
há cães a granel
i-a-i-a-ô
ão, ão ali,
ão, ão aqui
há ão, ão aqui e ali

40. LAVAR OS DENTES

Um copo com água
Uma escova e pasta
Pra lavar os dentes
É o que me basta

Esfrego, esfrego, esfrego
Muito esfregadinho
Com os dentes lavados
Que rico cheirinho

Um copo com água
Uma escova e pasta
Pra lavar os dentes
É o que me basta

Esfrego, esfrego, esfrego
Muito esfregadinho
Com os dentes lavados
Que rico cheirinho

41. O COELHINHO

De olhos vermelhos
De pêlos branquinhos
dou saltos bem altos
Eu sou o coelhinho.

Sou muito assustado
Porém sou guloso
Por uma cenoura
Já fico manhoso

Comi uma cenoura
Com casca e tudo
Tão grande ela era
Que eu fiquei um barrigudo

Dou saltos p'rá frente
Dou saltos p'ra trás
Eu sou um coelhinho
Que de tudo sou capaz

Eu pulo p'ra frente
Eu pulo p'ra trás
Dou mil cambalhotas
Eu sou forte demais!

42. SENHORA DONA ANICA

Senhora Dona Anica
Venha abaixo ao seu jardim. (Bis)
Venha ver as **costureiras**
A fazer assim, assim... (Bis)

Senhora Dona Anica
Venha abaixo ao seu jardim. (Bis)
Venha ver os **professores**
A fazer assim, assim... (Bis)

Senhora Dona Anica
Venha abaixo ao seu jardim. (Bis)
Venha ver as **cozinheiras**
A fazer assim, assim... (Bis)

Senhora Dona Anica
Venha abaixo ao seu jardim. (Bis)
Venha ver os **pescadores**
A fazer assim, assim... (Bis)

43. OS OLHOS DA MARIANITA

Os olhos da Marianita
são verdes cor do limão.
Os olhos da Marianita
são verdes cor do limão.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.

Os olhos da Marianita,
são negros cor do carvão.
Os olhos da Marianita,
são negros cor do carvão.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não